

HC já funciona como hospital geral

Faepa assumiu a unidade, que, após 2 anos sendo referência para Covid, já está apta a atender outras especialidades

MARCELE TONELLI

O Hospital das Clínicas (HC) de Bauru vive uma nova fase desde segunda-feira (1). Depois de ser aberto durante a pandemia e passar dois anos atendendo apenas casos de Covid-19, a unidade, enfim, passa a funcionar como hospital geral de média e alta complexidade, após sua gestão ser assumida pela Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (Faepa).

Segundo o secretário-executivo de Estado da Saúde, Eduardo Ribeiro, agora, além de atender casos de coronavírus, o HC também já está apto a realizar internações relacionadas a outros tipos de doenças para pacientes de Bauru e mais 67 municípios.

Localizado no Câmpus da USP, o hospital, no entanto, continua com "portas referenciadas", o que significa que as vagas para o atendimento são controladas pela Central de Regulação de Oferta e Serviços de Saúde (Cross), do Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS-6). Portanto, não é possível comparecer na unidade para ser atendido sem um encaminhamento prévio do Estado.

O processo de transição administrativa, conforme o JC noticiou, teve início no fim de maio deste ano, após o Estado definir a nova gestora. A Famesp, que até então cumpria contrato temporário junto ao HC para o hospital de campanha, deixou a unidade neste domingo (31).

A Faepa assinou, no mês passado, um contrato de cinco anos para gestão do local. Em 2022, estão previstos recursos estaduais na ordem de R\$ 22,7 milhões para custeio dos serviços e cumprimento de um cronograma de ampliação dos atendimentos.

CIRURGIAS E AMPLIAÇÃO

Ribeiro destaca que a expectativa do Estado é de abrir um centro cirúrgico no hospital

no último bimestre de 2022.

Hoje, o HC conta com 30 leitos, sendo 20 de enfermagem e 10 de UTI. E trabalham no local 100 funcionários da Faepa. Contudo, processos seletivos já começaram e, segundo Ribeiro, a meta é dobrar os funcionários do HC até outubro e chegar a 300 até dezembro.

"O atendimento também será ampliado até o fim deste ano. Nossa expectativa é de aumentar para 70 leitos, sendo

16 deles de UTI", ressalta o secretário-executivo da Saúde.

Segundo ele, o perfil do hospital geral tem um viés de atendimentos clínicos, em áreas como cardiologia, ortopedia e neurologia. "Mas, em 2023, a ativação deve avançar ainda mais, após adequações estruturais no prédio para comportar atividades hospitalares de maior complexidade", cita Eduardo Ribeiro, ainda sem detalhar quais especialidades o HC receberá futuramente.

"O movimento a ser observado, agora, é de ampliação da assistência do hospital, assim como sempre desejou o Estado e a população de Bauru e região. O importante é que esse processo não para, o avanço será contínuo para evolução do HC", finaliza Ribeiro.

PROCESSO SELETIVO

Inclusive, desde a última segunda (1), a Faepa está com inscrições abertas a processo

seletivo que visa contratar enfermeiros, técnicos de enfermagem e técnicos em informática para atuação no HC de Bauru. O prazo para inscrições termina nesta quarta-feira (3). A prova de seleção será realizada no dia 14 de agosto. Mais informações pelo site: www.faepa.br.

Conforme o JC apurou, apesar da Faepa já ser a gestora do HC, a unidade 1 do Centro/USP ainda não foi assumida oficialmente pelo Estado.

30

São os leitos atuais do HC; meta é aumentar para 70 ainda neste ano

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral **Página:** 5